

# Estado lidera com exportação de mamão

*O Espírito Santo, que produz 650 toneladas por ano, é citado no mercado externo como modelo na produção de mamão*

**A** pesar de ocupar o segundo lugar em produção no ranking nacional de mamão (papaia e formosa), ficando atrás da Bahia, o Espírito Santo desponta como o maior pólo de exportação de mamão do País.

A atividade gera 40 mil empregos diretos e indiretos, caracterizando-se pelo alto nível tecnológico empregado no cultivo, pelo grau de profissionalização da cultura e pela capacidade empresarial.

A cultura do mamão no Espírito Santo teve início no fim da década de 70, já está entre as principais atividades agrícolas do estado.

Em meados dos anos 90 se consolidou como uma atividade de extrema importância

sócio-econômica para o Estado e em 2004 a produção ficou acima de 650 mil toneladas, com uma renda bruta da ordem de US\$ 50 milhões (R\$ 135,5 milhões).

A exportação, de acordo com o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Ferraço, teve um crescimento de mais de 300% nos últimos oito anos, o que impulsionou o Espírito Santo para o mercado de produção de mamão de qualidade no País.

O diretor Comercial da Caliman Agrícola S.A., Francisco Faleiro, disse que o volume exportado pelos produtores capixabas representa quase 70% do volume nacional.

"Investimos em tecnologia, pesquisa e mão-de-obra qualificada. Dessa maneira conse-

guimos conquistar essa imagem no exterior, onde o Espírito Santo é citado como modelo", ressaltou.

A expectativa é de que o mercado de exportação da fruta melhore ainda mais. Com a ampliação do aeroporto de Vitória, a tendência é de que a exportação aumente.

O escoamento da produção é um dos principais problemas enfrentados pelos produtores, pois as cargas estão deixando o País através dos aeroportos do Galeão, no Rio de Janeiro; Viracopos, em São Paulo; e eventualmente Salvador, o que gera um aumento no custo de até R\$ 0,25 por quilo.

Com a ampliação do aeroporto, a logística será facilitada e o custo do embarque aéreo barateado.

Segundo o diretor da Gaia Importação e Exportação Ltda., Pedro Burnier, somente a empresa movimentava aproximadamente 240 toneladas por semana, o que representa oito aviões cargueiros. "Pelo menos 32 vôos serão garantidos somente com a cultura do mamão", afirmou.



O escoamento é um dos problemas enfrentados pelos produtores

## A CULTURA DO MAMÃO NO ESTADO

- O Espírito Santo produziu em 2004 mais de 650 mil toneladas de mamão, em uma área de 9.868 hectares, com uma produtividade média de 65,9 toneladas por hectare por ano.
- O mamão é a principal fruta de exportação do Estado, com um volume de 24,8 mil toneladas em 2004. O pólo de produção e comercialização concentra-se no Norte do Espírito Santo, e abrange 11 municípios.
- A atividade gera 40 mil empregos diretos e indiretos. Em 2004 a produção gerou uma renda bruta de aproximadamente US\$ 50 milhões (R\$ 135,5 milhões).
- A cultura do mamão no Espírito Santo teve início no final da década de 70. Em meados dos anos 90 se consolidou como uma atividade de extrema importância sócio-econômica para o Estado.

Fonte: Secretaria de Estado da Agricultura.